

Vigília Pascal

A Luz de Cristo Ressuscitado brilhe sempre no mundo!

A verdadeira Páscoa é a festa da Vida nova e da Luz, em Cristo Ressuscitado, que passa sempre nas nossas vida e comunidades.

Depois do silêncio e da oração feita diante do túmulo de Jesus, celebremos com fé e alegria a Vigília Pascal. Muitos são os sinais da presença de Jesus Ressuscitado: ir ao sepulcro de manhãzinha, a pedra rolada, o túmulo vazio, o anúncio do homem vestido de branco às mulheres e a resposta sua: “não está aqui, Ressuscitou”. O testemunho de Maria Madalena e das mulheres, fortalece a comunidade dos discípulos.

Cristo é a nossa Páscoa. Que Ele derrube sempre as pedras que oprimem a nossa vida. A pedra rolou-se sem ajuda de mãos humanas, dissipou-se o mistério da dor, do sofrimento e da morte de Jesus. O sepulcro está vazio. Irmãos e irmãs, quais são os vazios e as indiferenças da nossa vida. Cristo Ressuscitado está vivo, venceu o pecado e a morte e alcançou-nos o dia sem ocaso, restituindo-nos o dom da alegria e da paz para sempre. Só Cristo abre os nossos corações e derruba as pedras da desilusão da nossa vida.

Fixemos o nosso olhar em Jesus e deixemos que o seu Espírito transforme a nossa vida, o seu olhar se fixe em nós para sempre e nos dê a sua libertação. Cristo Ressuscitado veio ao nosso encontro e abriu uma brecha na pedra do túmulo que nos oprime e faz sofrer.

Manifestou-se como o Vivente, deu sentido à nossa vida e tornou-se em fonte da salvação para todo o género humano. Diante do sepulcro vazio a Igreja anuncia solenemente a verdade fontal e central do Cristianismo.

Cristo ressuscitou! Ele está vivo! Cristo nosso Cordeiro Pascal foi imolado. A luz de Cristo ilumina a terra inteira. Aleluia!

A Vigília Pascal, Mãe de todas as Vigílias, como Ihe chamou Santo Agostinho, recapitula na vida dos cristãos a partir do fogo, da luz e da água os mistérios da Redenção. A riqueza da Sagrada Escritura manifestou-se nesta noite nas leituras bíblicas, nas orações e no cântico dos Salmos. Exaltemos em Deus, que fez maravilhas desde a criação, da libertação do Egito e das profecias realizadas em favor do Povo de Israel.

Na verdade, Cristo Ressuscitado é a nossa vida, a luz do mundo, a nossa alegria, a nossa esperança e a nossa paz. Esta alegria é única e as suas raízes alimentam-se no Mistério Pascal. “Enraíza-te em Cristo”. Cristo é na verdade a semente nova, a esperança lançada à terra, que germinou e se tornou em árvore da vida, que floresceu na manhã gloriosa da Páscoa. Enxertados em Cristo pelo Batismo, participemos da Vida Nova da árvore florida e sejamos rebentos floridos a anunciar ao mundo a Páscoa de Jesus.

Dentro de momentos, a Constança, a Eva, o Afonso e o Paulo, que viveram a sua caminhada de catecumenado, vão receber o Batismo. Como filhos de Deus purificados na água nova, que brota da fonte Batismal nesta Páscoa. A Eva, o Afonso e o Paulo serão unguídos com o óleo do Santo Crisma e comungarão Jesus na Santíssima Eucaristia pela primeira vez. A Constança continuará a sua caminhada cristã na catequese paroquial.

Dou-vos os meus parabéns e peço-vos que sejais sempre féis a Deus e bons cristãos. Guardai no vosso coração o tesouro que é a pessoa de Cristo. Anunciai com a vossa vida ao mundo a Ressurreição de Cristo. A Igreja, como Mãe, não cessa de anunciar ao mundo a Morte e a Ressurreição do Senhor, até que Ele venha. Na Ressurreição de Cristo compreendemos melhor o dom e a riqueza da nossa vocação batismal em caminho de santidade.

Como cristãos, cuidemos da Vida Nova, que recebemos no dia do nosso Batismo, porque, sepultados com Cristo na morte, com Ele viveremos na glória da sua Ressurreição. Jesus Cristo é a raiz profunda da nossa alegria, que no Batismo nos purificou e fez de nós novas criaturas. A alegria de Cristo Ressuscitado derramada nos nossos corações ilumine a nossa vida com a luz da eternidade, o amor criativo, a paz fecunda e a justiça, que nos conduz pelos caminhos da comunhão, da partilha e da unidade.

Caminhai com Jesus pela estrada de Emaús, deixai-vos iluminar pela sua Palavra, tirai as vossas dúvidas e pedi-lhe a graça de ficar sempre connosco, para o reconhecermos e bendizermos ao partir do Pão. Fraternalmente, solidariamente, sacramentalmente, porque Ele está sempre connosco como na manhã de Páscoa.

Rezemos pelos irmãos da Terra Santa envolvidos em cenários de guerra, de violência, de fome, de destruição e de morte. Fixemos o nosso olhar em Jesus, na cidade de Jerusalém, no lugar do Sepulcro vazio, no Cenáculo onde nos saúda: “A paz esteja convosco”!

Rezemos por todos os que são vítimas inocentes das maldades dos homens. Que o Espírito do Senhor Ressuscitado conceda a todos a vida nova, a paz, e liberte do medo os nossos corações e cure as feridas da nossa incredulidade.

Imploremos da Divina Misericórdia as maiores graças para praticarmos no mundo a caridade e a justiça em favor dos marginalizados, dos refugiados, dos migrantes, dos presos e dos pecadores.

Rezemos pelas famílias, pelas crianças e jovens para que Cristo Ressuscitado os liberte do mal e lhes dê um coração humilde e confiante para dizerem com fé: “Jesus eu confio em vós!”.

Não nos esqueçamos de pedir, com confiança e esperança, a Nossa Senhora da Alegria, a graça de anunciar ao mundo de hoje a Vida Nova em Cristo Ressuscitado.

Só Cristo Ressuscitado é capaz de dar sentido à nossa vida, fortalecer a nossa fé e alegrar a nossa esperança. Partilhemos mensagens de Páscoa e de Boas Festas, que sejam transformadoras da nossa vida e das nossas relações com os irmãos. Ámen!

Viseu, 30 de março de 2024

+ António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu